

EDITORIAL

Festa da Memória

O Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor de Pesqueira (CEDAPP) trabalha há 25 anos incentivando e capacitando os pequenos agricultores de 35 comunidades, distribuídas em 17 municípios do semiárido de Pernambuco. O principal objetivo é garantir as ferramentas necessárias para que as famílias cresçam em autonomia e organização, melhorando suas condições de vida.



A Festa de Memória – 25 anos de CEDAPP contou um pouco desta história. Nos dois dias de evento foram premiados nove agricultores (as), que participaram com os demais suas Experiências Exitosas. Exposição e comercialização dos produtos, apresentações culturais, show com o compositor Zé Vicente e um desfile de moda, enfatizando a qualidade e precisismo do trabalho manual, foram alguns dos destaques.

Foi celebrada uma missa em ação de graças, presidida por Dom José Luiz Ferreira Sales, Bispo Diocesano, e concelebrada por Dom Dino Marchiό, fundador do CEDAPP e atual Bispo da Diocese de Caruaru, Pe. Bartolomeo Bergese, Coordenador Geral do CEDAPP e os Padres Luís Carlos Fires e Reginaldo Mazzon.

Foram dias de festividade e reflexão. Momento de comemorar as conquistas, resultado do comprometimento de todos, e também uma oportunidade para pensar sobre a importância do trabalho. Neste ano, em setembro, o CEDAPP completa 26 anos. Nesta data estaremos comemorando mais conquistas. Este é o nosso compromisso.

Pe. Bartolomeo Bergese
Coordenador Geral do CEDAPP

Escolas com água de qualidade



Alunos: principais beneficiados com a regularização do abastecimento

Acesso a água potável é um direito fundamental de todos e todas, assim como a educação e a saúde. E sob a perspectiva de trabalhar conectado a estes fatores primordiais a dignidade do indivíduo, o Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor já levou a seis municípios do semiárido de Pernambuco o Projeto Cisterna nas Escolas, que garante o acesso a água de qualidade em escolas rurais por meio da implementação de reservatórios com capacidade de armazenar 52 mil litros.

Contando com o financiamento do Ministério do Desenvolvimento Social e Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semiárido, a ação soma 84 depósitos concluídos nas comunidades de Pesqueira, São Bento do Una, Jurema, Ibirajuba, Canhotinho e Altinho. “Antes da execução do Projeto passamos por dias difíceis. A falta de água impossibilitava que a merenda fosse preparada, o que acabava interrompendo as aulas”, ressalta a professora Lucivânia Cordeiro, da Escola Estadual Dionísio Barbosa dos Santos, que fica na Aldeia Caldeirão (Etnia Xukuru do Ororuba, em Pesqueira).

Para Camilly de Souza Maciel,

14 anos, que estuda na escola, depois da construção da cisterna tudo mudou. “Antes a água era armazenada em baldes e quando acabava não dava para continuar”, diz ela, que ressalta: “Hoje a água é algo acessível para todos”.

O processo começa com a convocação das Comunidades escolar e local, a comissão municipal e o poder público, que são responsáveis por definir a escola contemplada. Capacitação Municipal, Encontro de Comunidade Local, Oficinas de Gerenciamento de Recursos Hídricos nas Escolas e de Educação Contextualizadas integram o processo de formação de cada município. Os resultados são imediatos, principalmente os observados ao final das oficinas.

“É importante destacar o impacto na conscientização dos alunos, que adotam a postura de agente transformador no seu dia a dia. Fato que pode garantir a permanência das comunidades nas áreas rurais, potencializando uma elevação do seu nível de vida, inibindo o êxodo rural”, pontua Lourdes Viana, Assessora Técnica do CEDAPP. Neste ano serão construídas mais 46 cisternas nos municípios de Arcoverde, Tupanatinga e Buíque.



Fotos: Acervo CEDAPP



“Hoje a água é algo acessível para todos”, diz Camilly, 14 anos

A formação do município

a) Capacitação da Comissão Municipal
Os integrantes da gestão municipal e das associações rurais e sindicato devem contribuir com a organização e o envolvimento da comunidade onde será construída a escola.

b) Encontro de Comunidade Local
Apresentação do Projeto para toda a comunidade do entorno da escola (professores, pais de alunos, associações, entre outros).

c) Oficinas de Gerenciamento de Recursos Hídricos nas Escolas
Com carga horária de 16 horas, envolve as pessoas diretamente ligadas no manejo da água na escola: merendeiras, porteiros e zeladores.

d) As Oficinas de Educação Contextualizadas
Desenvolvidas em três módulos, cada uma com carga horária de 16 horas, trabalha a conscientização e apropriação do território com os alunos.

Construção de novas Cisternas é o próximo passo

“Uma cisterna por família é o maior desafio para o CEDAPP. São milhares de pessoas que vivem com problemas da sede e de doenças intestinais pela ingestão de águas contaminadas”, ressalta o Pe. Bartolomeo Bergese, Coordenador do Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor de Pesqueira. Em seus 25 anos de trabalho, o CEDAPP construiu milhares de cisternas, porém os números ainda são pequenos diante da necessidade.

Atendendo a região do Semiárido, onde há poucas chuvas e a água é um recurso raro, o CEDAPP não esgota esforços para fazer a diferença na vida das comunidades atendidas.

Agora, está em fase de conclusão o contrato de prestação de serviços para a implementação da tecnologia social cisterna de placa familiar celebrado com o MDSA, Governo do Estado e Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária – ProRural.

Neste processo serão beneficiadas 1.460 famílias nas comunidades rurais dos municípios de Sanharó, Carnaíba e Quixaba. O processo de desenvolvimento do contrato compreende a identificação e mobilização das famílias, capacitação da Comissão Municipal de cada município, capacitação de pedreiros e a capacitação das famílias em gerenciamento de recursos hídricos.

Todo este trabalho mostra que este é o caminho: governos e sociedade civil organizada, trabalhando juntos, para a melhoria das condições de vida das famílias do semiárido.



Reservatórios podem abastecer famílias, com até seis pessoas, por oito meses



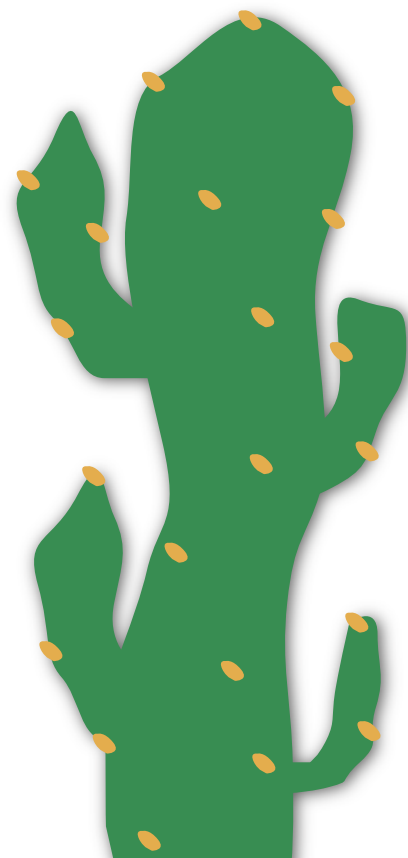
Comunidade participa do processo, acompanhando todas as etapas da construção

Aproveitamento total

A cisterna de Placas é uma saída econômica para a sobrevivência das famílias: é um reservatório construído com placas de cimento, de forma cilíndrica (alongada e redonda) coberta e semienterrada, que comporta 16mil litros d'água e é construída ao lado da casa, aproveitando as

águas de chuva acumuladas no telhado.

Com esse reservatório, uma família, com até seis pessoas, pode passar até oito meses consumindo água de boa qualidade sem problemas de contaminação de doenças. A gestão da água também cria a consciência política da independência.



FIQUE SABENDO

Fundo Solidário Comunitário

O principal objetivo do Fundo Solidário Comunitário é estimular nos grupos familiares o caminho para a sustentabilidade, funcionando como importante ferramenta multiplicadora de Projetos Sociais, possibilitando sempre a inclusão de novas famílias nas ações desenvolvidas.

No CEDAPP a prática tem feito a diferença nas comunidades, gerando autonomia e motivando gestos solidários como, por exemplo, na Associação de Barriguda de Sanharó: beneficiada pela doação de 20 cabritas por agricultores (as) de outras localidades atendidas pelo CEDAPP, vem replicando o gesto.

O Fundo Solidário Comunitário é alimentado pelos repasses de todos os beneficiados, numa linha de corresponsabilidade solidária. Estes repasses são diferenciados - podem ser em trabalho comunitário (mutirões), doações de animais ou verbas. A gestão do Fundo Solidário é feita pelos próprios associados e cada grupo estabelece os critérios de repasse aos beneficiários.

O CEDAPP participou de um Diagnóstico sobre Fundos Solidários de Pernambuco, feito pela Fundação Esquel do Brasil em 2016, quando foram mapeadas 27 experiências de Fundo e foi registrado que o CEDAPP foi a instituição que apresentou o maior número de experiências com Fundo Solidário Comunitário.

EXPERIÊNCIA EXITOSA

Sueli Almeida Silva, 41 anos, é mãe de três filhos e, como outras mulheres, cumpre jornada dupla para ajudar no sustento da família. Residente no Sítio do Meio, em Venturosa, há 26 anos ela vende uma das iguarias mais tradicionais do Nordeste: a tapioca.

No início, há 12 anos, Sueli contava com a ajuda de sua mãe, que lhe fornecia o material básico para a realização do negócio: fogão, garrafas de café,

panelas e até a massa. Um cenário amador, que impedia o sucesso do empreendimento.

Uma realidade que mudou depois que Sueli teve acesso ao Projeto PROVER, microcrédito só para mulheres, em parceria com o CEDAPP e o SENAR com capacitações para incremento da produção. Com conhecimento adquirido e a autonomia de ter seu próprio material, Sueli viu a clientela aumentar e agora também parti-

cipa de encontros e feiras.

Nos dias de trabalho Sueli, que também conta com a ajuda do filho mais velho para atender a intensa freguesia, acorda às 3h da manhã para abastecer seu espaço com café e chá. O êxito nos negócios garantiu a ela independência e segurança para sua família. Hoje a renda familiar não depende apenas do trabalho do marido, que não tem emprego fixo.



Com a ajuda do PROVER, Sueli fez crescer o negócio de venda de tapioca



Políticas equivocadas perpetuam a miséria na Região, que tem grande potencial



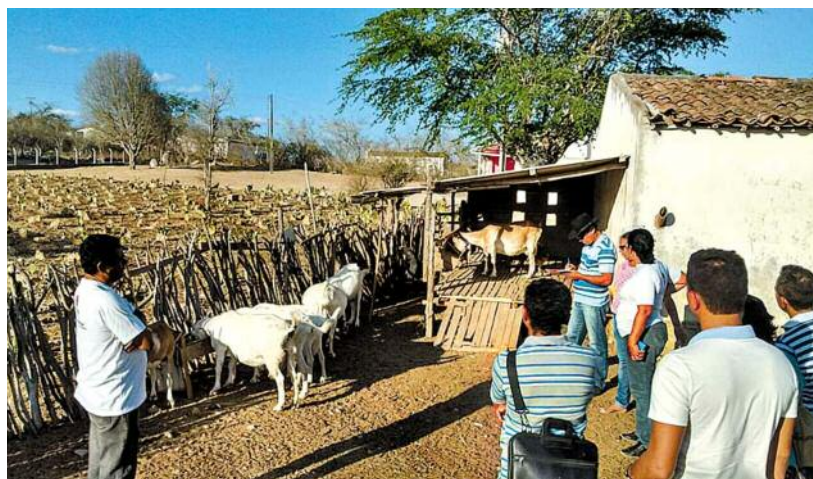
Ações a partir das características locais são fundamentais para desenvolvimento

Superando os desafios do Semiárido

O semiárido brasileiro tem 980 mil km² de extensão, reunindo 1.134 municípios dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e alguns municípios do Maranhão (Ministério da Integração). A Região reúne uma população de 24 milhões de habitantes, o que a torna uma das mais populosas do mundo. Irregularidade de chuvas, restrições ao acesso à água, políticas assistencialistas emergenciais, que não oportunizam acesso a direitos e a uma vida digna, são fatos que, ao longo dos anos, contribuíram para o cenário de conflito.

A falta de ações elaboradas a partir da realidade colaboram para uma política ineficaz diante do maior desafio: a seca. Na tentativa equivocada de consertar a natureza, recursos públicos são destinados para grandes investimentos com baixa eficácia, traduzidas na distribuição de “cestas básicas de alimentos, de saúde e de educação”.

O grande desafio é reverter a lei-



Estimular a colaboração entre as comunidades atendidas é uma prioridade

tura de que a Região é inviável, pobre e improdutiva. A transformação desse rótulo abre espaço para a elaboração do estudo de potencialidades e opções de sobrevivência. Conviver é respeitar as diferenças ambientais, culturais, políticas e sociais. Conviver é utilizar com criatividade tecnologias alternativas, abrir caminhos para mudanças.

O CEDAPP vem trabalhando junto às comunidades atendidas,

focando os eixos de fortalecimento pessoal e associativo, gerenciamento das águas e preservação do meio ambiente e geração de renda através da diversificação da produção. Assim, as famílias agricultoras estão vivendo de forma menos traumática o longo período de estiagem.

Em 25 anos de esforços é possível perceber a organização de agricultores e agricultoras, que

agora desenvolvem alternativas locais e possíveis de serem executadas, respeitando o meio ambiente e os saberes populares, além de melhor preparados para acessar as políticas públicas.

A parceria firmada entre o CEDAPP e outras instituições nacionais e internacionais teve papel fundamental junto aos grupos acompanhados em 17 municípios da região Agreste do Estado de Pernambuco, pois, além dos investimentos de infraestrutura, como sedes comunitárias, banheiros secos, cisternas escolares, familiares e comunitárias, bancos de sementes, casas do mel, beneficiamentos do leite, da fruta, do mel e da mandioca, artesanatos e outros, houve o melhor investimento, que foi a formação das pessoas. “Para o CEDAPP, seu maior patrimônio é a Pessoa Humana que pensa, discute, questiona, critica, tem direitos ameaçados, mas não perde a esperança e tem atitudes de superação”, afirma Elizabete Pires, coordenadora pedagógica.

CORDEL

25 anos CEDAPP

Nesse dia me inspiro
Junto as minhas emoções
Para falar do CEDAPP
Invadindo corações
Nesse solo nordestino
Foi criado por Dom Dino
E Padre Adilson Simões.

Em meio a essas visões

E sem haver medo algum
Dia onze de setembro
Do ano noventa e um
Sua criação se deu
E a Misereor acolheu
Em um desejo comum.
Desde o dia que nasceu
Juntou-se as comunidades
Propondo o auxílio técnico
Em várias atividades
Igualmente um pirlampo
Espalhando pelo campo
Luzes de felicidades

Entre as atividades
Busca o fortalecimento

Do associativismo
Para ver o crescimento
Pessoal, comunitário,
E o fundo solidário
Como base de sustento.
Prega o gerenciamento
Das águas que Deus nos manda
Pois é com chuva que Deus
Nosso sofrimento abranda.
Incentivando o bom uso
Para não haver abuso
Pois sem água ninguém "anda".

Faz também a propaganda
Para ver a melhoria
Da renda familiar

Do homem que planta e cria
Semeando o saber
Para um dia ele ter
Sua própria autonomia

Nessa singela poesia
Deixo aqui meus elogios
Puros igualmente as águas
Das correntezas dos rios
Que o CEDAPP em sua vez
Sempre ajuda o camponês
A superar desafios.

Para tecer elogios
A minha mente não cansa
E a vinte e cinco anos

Esse projeto avança
Com sucesso e com afinco.
Desejo mais vinte e cinco
Só pra plantar esperança!

Esse desejo comum
No semiárido cresceu
Hoje quem está à frente
É o Padre Bartolomeo
Que trabalha com vigor
Enfrentando com amor
A missão que Deus lhe deu.

Cordel do Jovem Rodrigo Inojosa
Laje do Carrapicho – Alagoinha-PE

Experiências Exitosas são realidade

O concurso de Experiências Exitosas é uma iniciativa do CEDAPP, em conjunto com os 35 grupos das comunidades rurais, localizadas em 13 municípios acompanhado pelo Centro. O objetivo é avaliar o desempenho destas comunidades e/ou de seus associados quanto aos impactos e mudanças através das

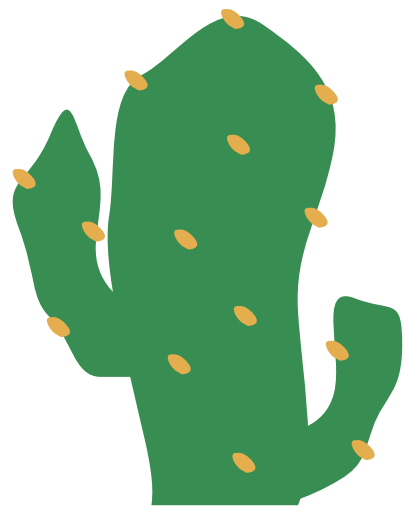
ações desenvolvidas no âmbito da organização e na vida das famílias agricultoras.

Neste sentido são observados três eixos de atuação, que visam possibilitar a convivência com o clima semiárido: Fortalecimento Associativo, Gerenciamento dos Recursos Hídricos/Preservação do Meio Ambiente e Melhoria da Ren-

da das Famílias. Nas três edições, realizadas nos anos de 2011, 2013 e 2016, foi comprovado que o semiárido é viável, o que falta é decisão política.

Experiências Comunitárias e Desempenho de Associados foram avaliados, e possibilitando também intercâmbios para troca de saberes, dinamizando a participação dos agricultores e agricultoras, sobretudo os jovens e as mulheres.

Os concursos são regulamentados através de editais específicos, com certificado de participação e premiação. A avaliação é feita por uma comissão externa com pessoas que não tenham vínculos com os (as) candidatos (as). Cada associação pode inscrever até três experiências.



AGENDA

Avaliação Semestral com a Equipe de Trabalho. / Junho/17

Oficina de Fortalecimento com Membros das Diretorias com ênfase nos Temas: Economia Solidária e Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil. / Junho/17

Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária em Pesqueira. / Mensal. Nas 1as terças feiras de cada mês

XI Torneio Leiteiro de Caprinos em Laje do Carrapicho - Alagoinha. / Agosto/17

Comercialização e Apresentação dos Produtos, Criação de Marcas, Logomarcas e Embalagens. / Setembro/17

V Torneio Leiteiro de Caprinos em Sítio do Meio - Venturosa. / Outubro/17

Fórum Permanente da Caprinocultura Leiteira do Nordeste Francisco Perazzo. / Encontros Bimensais

Encontros do Grupo Territorial de Governança Caprinocultura. / Encontros Mensais

Assembleia de Avaliação e Planejamento com Grupos Acompanhados. / Dezembro/17

Avaliação Anual 2017 e Planejamento 2018 com a Equipe de Trabalho. / Dezembro/17



Agricultores e agricultoras recebem reconhecimento por seu trabalho

CRESCIMENTO

Rita Jacineide G. de Barros, 23 anos, da Associação do Sítio Gritos em Tupanatinga, resolveu, a partir de sua experiência nos projetos do CEDAPP, realizar o sonho de ser dona de seu negócio.

“Gostei muito de conhecer o que é uma associação, pois assim pude perceber a importância de ajudar minha comunidade. E tive a oportunidade de participar de cursos promovidos pelo SENAR, com o apoio do CEDAPP: Suinocultura, Corte e Costura e Peças Íntimas. Expe-

riências que fortaleceram meu sonho de ser dona do meu negócio.

O primeiro passo foi saber mais sobre criação de galinhas; procurei apoio: minha irmã me ajudou com o capital de investimento e minha mãe colaborou compartilhando conhecimentos; pois ela já foi dona de uma granja.

Segui buscando parcerias. Uma das principais foi o CEDAPP, através dos técnicos Verônica Silva e Paulo Fernando. Mas também contei com o IPA, o presidente da mi-

nha associação, Edmilson, e amigos e vizinhos - que construíram comigo a granja.

Hoje me sinto uma mulher realizada e independente. Estou aprimorando meus conhecimentos e, com fé e determinação, sei que além da realização pessoal contribuirei para minha renda familiar e da minha comunidade. Minha produção de galinha caipira vai ser comercializada pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) do meu município. Estou muito feliz”.



Rita trabalha para realizar o sonho de ser dona de seu próprio negócio

REALIZAÇÃO



NOSSOS PARCEIROS:



EXPEDIENTE

Informativo Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor - Coordenador Geral do CEDAPP: Pe. Bartolomeo Bergese; **Presidente:** Danielle Calado; **Coordenadora Pedagógica:** Elizabete Pires; **Assessora Técnica:** Lourdes Viana; **Secretária Executiva:** Verônica Oliveira; **Jornalista responsável:** Paola Araújo; **Diagramação:** Anderson Santos; **Tiragem:** 1.000; **Site:** www.cedapp.org; **E-mail:** cedapp@cedapp.org; **Facebook:** cetroteapoioaopequenoprodutor; **CNPJ** 03.801.762/0001-85 **Rua** Com. José Didier, s/nº - **CEP:** 55.200.000; PESQUEIRA - PE - BRASIL **Fone:** (87) 3835.1849